

Implantação de Calçadas e Dispositivos de Drenagem Estrada Geral São Marcos – Etapa 3

Memorial Descritivo

Setembro de 2022.

Página **1** de **9**

Sumário

1	Apresentação	3
2	Objeto	3
3	Disposições preliminares.....	4
4	Prazo de Execução	6
5	Serviços	6
5.1	Serviços Iniciais	6
5.2	Execução de Calçadas.....	6
5.3	Execução dos meios-fios	7
5.4	Sinalização Tátil nas calçadas.....	8
5.5	Drenagem.....	8
6	Considerações Finais.....	9

1 Apresentação

O presente memorial apresenta os dados detalhados para a execução da obra de calçadas e dispositivos de drenagem na Estrada Geral de São Marcos, situada no Bairro São Marcos, em Biguaçu/SC.

A execução da obra, em todos os itens, deve obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial. Em caso de divergências, deverão ser consultados os autores dos projetos.

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, nos códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços aqui especificados somente poderão ser alterados mediante consulta ao autor do projeto por escrito.

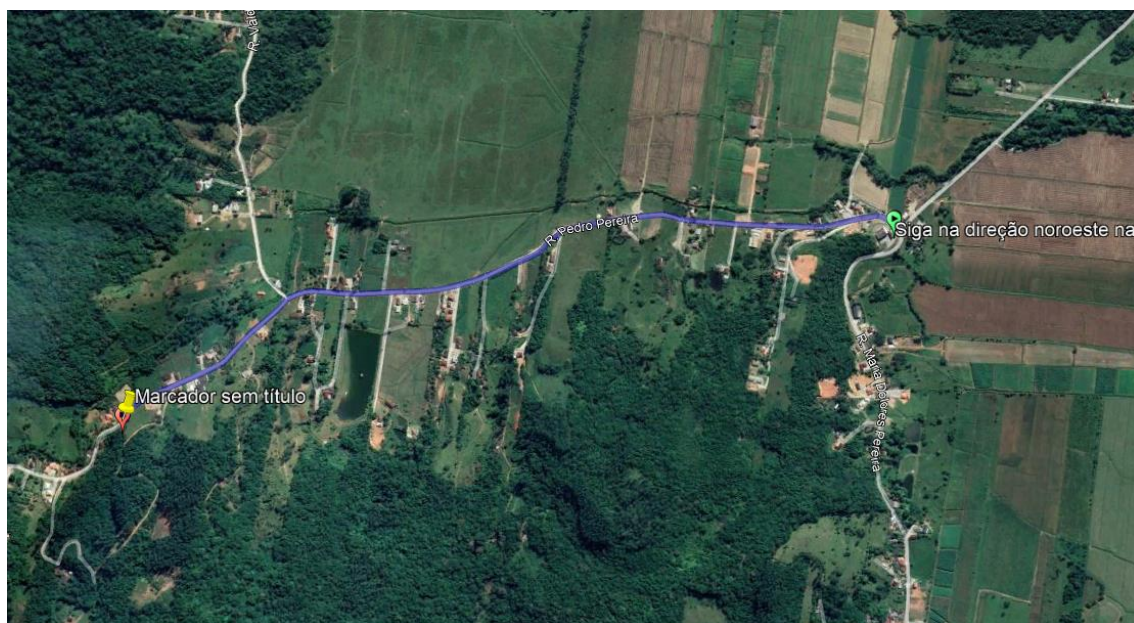
A comunicação oficial entre a Contratada e a Prefeitura é o Diário de Obras que deverá ser preenchido diariamente e entregue juntamente com relatório fotográfico da obra. O modelo do diário deverá estar de acordo com o modelo exigido pelo Tribunal de Contas. O relatório fotográfico a ser apresentado deverá ser definido em reunião com a fiscalização antes do início das obras.

2 Objeto

Este memorial, os projetos e a planilha orçamentária, referem-se a pavimentação do passeio na Estrada Geral de São Marcos, totalizando 1924 m de extensão de via. Também é prevista a execução de dispositivos de drenagem para a Estrada Geral São Marcos, conforme indicado no projeto.

Imagem- Localização do trecho

Página **3** de **9**



Fonte: Google Earth 2022

Coordenadas Geográficas:

Início: -27.441925° / -48.760135°

Final: -27.446093°/-48.778619°

3 Disposições preliminares

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes neste memorial descritivo e nos projetos.

Em caso de divergências, deverá ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente): Memorial Descritivo, Orçamento e Projetos.

Em caso de divergências entre desenhos de escala diferentes, prevalecerão os de maior escala. Em caso de divergências entre cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

O material a empregar, assim como a mão de obra, será de primeira qualidade objetivando a obtenção de um acabamento esmerado nos serviços.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como especificações poderá ser feita sem autorização por escrito da fiscalização, que poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações

fornecidas. As alterações autorizadas deverão ser cadastradas pela Contratada, com elaboração de desenhos “Como Construídos”, cujos originais serão entregues à Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

Para os produtos e materiais mencionados nestas especificações, será admitido o emprego de similares, desde que previamente autorizado pela fiscalização ou engenheiro responsável. Entende-se por similaridade entre dois materiais e equipamentos quando existe a analogia total ou equivalência do desempenho dos mesmos, em idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características exigidas na especificação ou no serviço que a eles se refiram. Caberá ao construtor comprovar a similaridade e efetuar a consulta, em tempo oportuno, ao fiscal não sendo admitido que a dita consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

No início dos trabalhos a empresa Contratada deverá contatar os fornecedores de todos os materiais especificados, pois não serão aceitos pedidos de substituição de materiais ou de prorrogação de prazos devidos à dificuldade de encontrar um produto no mercado.

A comunicação oficial entre a empresa Contratada e a Prefeitura Municipal de Biguaçu é o Diário de Obras que deverá ser preenchido diariamente. O modelo do diário está anexado neste documento, e deverá estar de acordo com o modelo exigido pelo Tribunal de Contas.

A Contratada terá a obrigatoriedade de entregar junto ao Fiscal da obra o Diário de Obras quinzenalmente, correspondendo ao período de 01 a 15 e 16 a 30/31 de cada mês. A falta de tal documentação motivará a não realização do boletim de medição.

O pagamento dos serviços executados será realizado de acordo com o cronograma físico financeiro, ou seja, mensalmente.

Em todos os itens da obra, deverão ser fornecidos e instalados os Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-05 e NR-18, bem como demais dispositivos de segurança necessários.

4 Prazo de Execução

A obra deverá ser executada dentro do prazo de 120 dias, conforme previsto informado no Cronograma Físico-Financeiro, salvo algum motivo de força maior ou solicitação da SEPLAN.

5 Serviços

5.1 Serviços Iniciais

A Contratada será responsável pela fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA, e demais órgãos de fiscalização, bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso (caso exista) e do órgão responsável pela fiscalização.

O desenho das placas deverá obedecer ao modelo padrão da Prefeitura de Biguaçu, sendo que os dados serão fornecidos pela equipe da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Participativa, não sendo permitida a utilização de placas de lona ou com letras autocolantes.

Nos trechos indicados em projeto deverá ser feita a realocação de cercas de forma possibilitar a execução da calçada com a largura indicada em projeto.

5.2 Execução de Calçadas

Os serviços para execução das calçadas devem ser precedidos de limpeza do terreno no qual será executada a calçada nas dimensões indicadas em projeto. A superfície de fundação do calçamento deve ser devidamente regularizada, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se lisa e isenta de partículas soltas ou sulcadas e ainda, não deve apresentar solos que contenham substâncias orgânicas, e sem quaisquer problemas de infiltrações d'água ou umidade excessiva. A superfície preparada para a execução do calçamento deve estar bem compactada

A calçada será executada em concreto simples, usinado, fck=20 Mpa, na espessura de 8 cm, lançado sobre um lastro de brita com espessura de 5 cm, com junta de dilatação no máximo a cada 3m.

De acordo com a NBR 9050/2015, a inclinação transversal da faixa livre (passeio) das calçadas não pode ser superior a 3%. Eventuais ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes ou, em calçadas existentes com mais de 2,00 m de largura, podem ser executados nas faixas de acesso.

A inclinação longitudinal da faixa livre (passeio) das calçadas deve sempre acompanhar a inclinação das vias lindeiras.

Os acessos para o estacionamento de veículos particulares deverão ser demarcados por meio de rebaixo de meio fio, admitindo-se, no máximo, dois acessos para a entrada e a saída de veículos e executados conforme indicado no projeto.

Dimensões da calçada: largura de 1,65 a 2,00 m, nos trechos onde há muros existente há estreitamento da calçada de 1,65m, mas o padrão das calçadas é de 2 m com a espessura de 0,08m. A contratada deverá relocar as cercas existentes para as calçadas ficarem com largura de 2 m, de acordo com projeto de calçadas.

5.3 Execução dos meios-fios

Serão utilizados meios-fios de concreto pré-moldado para definição da linha guia na borda da calçada visando adequação de acessibilidade, nos trechos onde não existam acessos de veículos ou pedestres aos lotes.

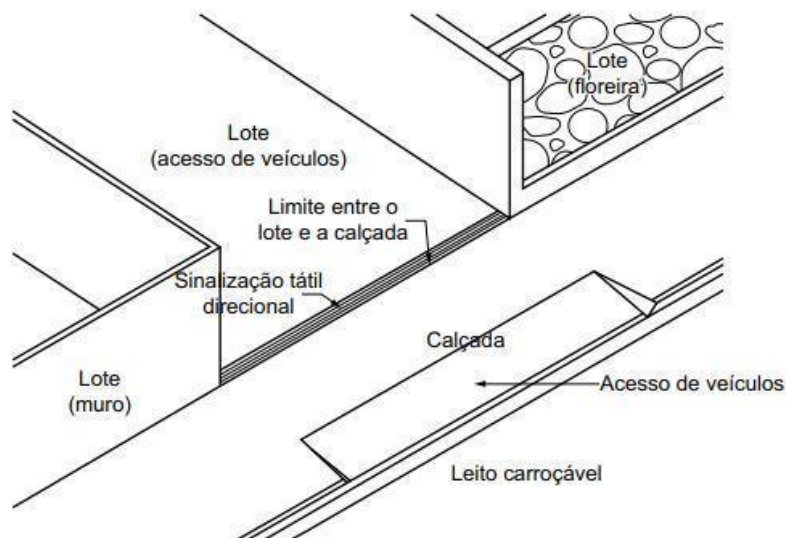
Os meios-fios serão assentados sobre uma base firme que serve de regularização e apoio, e rejuntados com argamassa de cimento e areia, obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões indicadas.

O escoramento será com material local de no mínimo 30cm de altura, evitando-se que a peça fique sem apoio e vir a sofrer descolamento do trecho e criarem-se assim possíveis retrabalhos.

Os meios-fios terão as seguintes dimensões: 0,30 m de altura, 0,15 m de espessura, na base e no topo 0,13 m e comprimento de 1,00 m.

5.4 Sinalização Tátil nas calçadas

A sinalização tátil direcional deve ser utilizada nos trechos de calçada onde exista descontinuidade como acessos sem portão, estacionamentos, etc. para continuidade da linha-guia, conforme figura a seguir.



Nos rebaixos para travessias de pedestres deverá ser utilizado piso tátil direcional e de alerta, conforme indicado no projeto.

Deverá ser utilizado piso tátil de tamanho 45 x 45 cm da cor **preta**, que garanta maior contraste claro-escuro com o cinza claro do concreto.

O assentamento dos pisos se dará sobre argamassa de cimento e areia grossa com traço 1:4 (cimento –areia grossa). O rejunte será feito com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3 (cimento –areia média).

5.5 Drenagem

Serão executados elementos de drenagem para desagüe das águas pluviais captadas pelo sistema de drenagem da via, visando a funcionalidade deste.

Serão executados dois bueiros tubulares de concreto (alas) de 600 e 800mm, um dissipador de energia, conforme indicado em projeto. Também está prevista a execução de 30 metros de tubulação de 800mm ligando a via ao curso d'água próximo.

O dissipador de energia, tem a função de evitar a erosão do terreno, e que venha a causar queda de tubos. Deverão ser executados em concreto armado e pedras de mão, em quantidade e dimensões de acordo com o projeto, atendendo ao disposto nas normas brasileiras em vigor.

6 Considerações Finais

Todos os projetos complementares executivos, sob responsabilidade da Contratada, deverão ser previamente apresentados à Fiscalização, sem o qual, mediante aprovação, as obras não poderão ser iniciadas.

No momento anterior à emissão da Ordem de Início dos Serviços da obra, antes de iniciar qualquer trabalho, será realizada uma reunião entre FISCALIZAÇÃO e CONTRATADA, de modo esclarecer todas e quaisquer dúvidas a respeito do projeto e objetivar o melhor andamento das obras.

Qualquer divergência, ou impossibilidade de execução, deve ser informada à FISCALIZAÇÃO para devida adequação do projeto.

FLÁVIO BOTKE E SILVA

Engenheiro Civil – CREA/SC 090922-3
Prefeitura Municipal de Biguaçu